



**CONCURSO DE ADMISSÃO  
AO  
CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO**

**PORTUGUÊS E  
INGLÊS**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**2009**



# CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO



## QUESTÕES DE 1 A 15 PORTUGUÊS

LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

### Texto 1

#### Entre a lembrança e a realidade: registros de viagem.

NEVES, Auricléa Oliveira das. **Entre a lembrança e a realidade: registros de viagem**. Amazonas: Universidade do Estado do Amazonas, 2008.

05 As viagens têm um profundo significado na história da humanidade. Inicialmente, no período da coleta, as migrações se faziam pela necessidade de buscar alimentos, posteriormente elas foram realizadas para conquistar espaços mais apropriados para o bem estar da comunidade. Outros objetivos também suscitaram o deslocamento do homem: a posse de espaços territoriais, a exploração de riquezas, o conhecimento de novas terras, o estudo de locais específicos, ou simplesmente a viagem como forma de lazer.

(...)

10 No plano ficcional, vários autores no Ocidente, a partir de Homero, com a Odisséia, se dedicaram a usar as viagens como tema. Na literatura de língua portuguesa, os registros iniciais são oriundos dos relatos orais de marinheiros, apontamentos náuticos, diários de bordo, escritos de pilotos que, presumidamente, serviram de fonte para Gomes Eanes de Zurara, primeiro cronista conhecido das viagens oceânicas portuguesas.

Na história literária da América e do Brasil, os primeiros registros advêm dos escritos de viajantes: o Diário de Cristóvão Colombo e a Carta de Pero Vaz de Caminha.

15 A revelação de novos espaços, paisagens, floras, faunas, costumes e religiões, as aventuras e peripécias de viagens mais fabulosas que dos romances de cavalaria e as dos poemas da Antiguidade, inspiraram [...] uma vasta literatura descritiva e narrativa, que assumiu várias formas desde os grandes tratados históricos ou geográficos em grossos volumes até às curtas reportagens em folhetos de cordel.  
(Saraiva & Lopes, 1982, p.294)

20 Em cada época, as jornadas se realizaram de formas e condições variadas, seus viajantes apresentaram objetivos diversos como conquista, exploração, reconhecimento, administração, catequese, aventura ou lazer. Durante o Iluminismo, com a mudança de mentalidade de muitos dirigentes, as relações entre os governos da Europa e suas colônias da América assumem novos significados, assim, as viagens passaram a ter o caráter científico. O empreendedor dessas jornadas tem a preocupação com a observação, a descrição e a  
25 classificação de tudo que há nas terras conquistadas no século XVI para que os governos possam inventariar a fortuna natural de suas colônias e obter controle sobre elas.

## Texto 2

### José de Anchieta, jesuíta hispano-brasileiro.

UOL Educação. José de Anchieta, Jesuíta hispano-brasileiro. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u421.jhtm>> Capturado em 18.05.09.

05 José de Anchieta nasceu em família rica, numa das sete ilhas Canárias, de onde avistava os navios que se abasteciam no porto de Tenerife para seguir rumo ao Oriente ou ao Novo Mundo. O pai era um nobre basco, e a mãe, uma judia conversa. Aos 14 anos foi estudar em Coimbra (Portugal). Sentia a vocação religiosa e, em 1551, foi admitido como noviço no colégio jesuíta da Universidade de Coimbra.

Em 1553, com 19 anos, foi convidado a vir para o Brasil como missionário, acompanhando Duarte da Costa, o segundo governador-geral nomeado pela Coroa. No comecinho de 1554, chegou a São Vicente, a primeira vila fundada no Brasil. Lá, teve o primeiro contato com os índios.

10 No mesmo ano, junto com o jesuíta português Manuel da Nóbrega, subiu a serra do Mar até o planalto que os índios denominavam Piratininga, ao longo do rio Tietê. Os dois missionários estabeleceram um pequeno colégio, e, em 25 de janeiro de 1554, celebrou-se ali a primeira missa. Anchieta começou o trabalho de conversão, batismo e catequese.

15 Para os índios, foi médico, sacerdote e educador: cuidava do corpo, da alma e da mente. Na catequese, usava o teatro e a poesia, tornando a aprendizagem um processo prazeroso. Ensinou latim aos índios, aprendeu tupi-guarani com eles e (seguindo a tradição missionária, que mandava assimilar e registrar os idiomas) escreveu a "Arte da Gramática da Língua Mais Falada na Costa do Brasil", publicada em Coimbra em 1595.

20 O colégio de São Paulo de Piratininga, como era chamado, logo expandiu seu núcleo. Mas, ao longo do litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, as tribos formaram uma aliança (conhecida como Confederação dos Tamoios) que atacou São Paulo diversas vezes entre 1562 e 1564.

25 Anchieta e Nóbrega tiveram um conflito com Duarte da Costa e decidiram iniciar as negociações de paz com os tamoios em Iperoig (hoje Ubatuba). Anchieta, falando tupi-guarani e viajando por toda aquela costa, foi crucial para ganhar a confiança dos índios, e, após muitos incidentes, estabeleceu-se a paz entre tamoios, tupinambás e portugueses. Nessa época, Anchieta escreveu o "Poema em Louvor à Virgem Maria", com 5.732 versos, alguns dos quais traçados nas areias das praias.

Em 1565, entrou com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde estabeleceram os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

### Texto 3

#### Padre Fernão Cardim

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala – Introdução à história da sociedade colonial no Brasil – Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Ed., 1993, 20<sup>a</sup> ed.

É certo que o Padre Fernão Cardim, nos seus Tratados, está sempre a falar da fartura de carne, de aves e até de frutas com que foi recebido por toda parte no Brasil do séc. XVI, entre os homens ricos e os colégios de padres.

- 05 Mas de Cardim deve-se tomar em consideração o seu caráter de padre visitador, recebido nos engenhos e colégios com festas e jantares excepcionais. Era um personagem a quem todo agrado que fizessem os colonos era pouco: a boa impressão que lhe causassem a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos talvez atenuasse a péssima, a vida dissoluta que todos eles levavam nos engenhos de açúcar: *“os peccados que se comettem nelles (nos engenhos) não tem conta: quase todos andam amancebados por causa das muitas*
- 10 *occasioes; bem cheio de peccados via esse doce por que tanto fazem; grande é a peciencia de Deus que tanto soffre”*.

### Texto 4

#### Retirantes da educação

MARCH, Rodrigo. **Retirantes da educação**. Caderno Boa Chance: O GLOBO, 10 de maio de 2009.

- Irinilda da Silva, de 31 anos, deixou de amamentar a filha, de quatro meses, que ficou em casa com o pai. Robéria Gomes, de 36, viajou grávida e seu bebê, João Vítor, nasceu na quinta-feira passada, no Hospital Central do Exército, em Benfica. As duas são retirantes da educação: integram um grupo de 12 professores do Acre que cruzou 4.521 quilômetros de
- 05 Brasil, superando uma série de dificuldades, para fazer uma pós-graduação. Um exemplo das barreiras de qualificação profissional no país. Hoje, 53% dos cursos de mestrado e doutorado estão no Sudeste; só 3,8% na Região Norte, a de menor cobertura.

- Eles estão aproveitando um convênio firmado entre a Universidade Federal do Acre (UFAC) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), de Niterói. Onze fazem mestrado e uma,
- 10 doutorado. Todos em educação — mesmo as faculdades particulares do Acre não têm curso de pós-graduação nessa área. Nove deles dividem a mesma casa em São Domingos, Niterói, como num *Big Brother*, só que sem conforto algum. Para se ter uma ideia, a TV foi emprestada por uma colega de curso, e quase todos dormem em colchonetes. Apesar da proximidade à Faculdade de Educação da UFF, só andam em grupos: por insegurança, sensação que ainda
- 15 não tinham experimentado.

20 O périplo deles começou antes mesmo de a parceria com a UFF ser fechada, já que eles já tinham tentado convênios com outras instituições, mas que não possuíam cursos com nota cinco de avaliação, uma determinação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da qual são bolsistas. Foram oferecidas 15 vagas no mestrado, porém, dos 19 inscritos, só 11 foram aprovados. No doutorado, apenas três se inscreveram, mas só uma passou na seleção.

25 A dificuldade seguinte foi encontrar uma casa para alugar em Niterói. A professora de letras Sâmia El-Hassani, de 46 anos, veio 15 dias antes para tentar resolver o problema. O marido dela, Dalbi D'Ávila, também é de letras e faz o mestrado. Trouxeram os filhos, que foram matriculados numa escola.

— Niterói não aluga imóvel por temporada, pelo menos na área do Centro e da Zona Sul — observa Sâmia, que também achou os preços altíssimos.

30 Com muito custo — e também por falta de opção —, eles conseguiram uma casa que estava à venda, mas que sequer tinha torneiras. O dono aceitou fazer um contrato de três meses com pagamento antecipado de R\$ 6.800,00 enquanto não acha um comprador. Mas eles vão precisar renovar por mais um mês, já que estarão na cidade até 17 de julho — no segundo semestre, os professores da UFF vão ao Acre dar as aulas, sendo que ano que vem, o vaivém se repete, pois o curso de mestrado é de dois anos.

### 1ª QUESTÃO

Valor: 0,4

Considere o título do texto 1 destacado abaixo e as afirmativas a seguir.

#### Entre a lembrança e a realidade: registros de viagem.

- I. De acordo com o texto, relatos orais não podem ser considerados registros de viagem.
- II. A expressão “Entre a lembrança e a realidade” pode ser considerada como preocupação com a memória enquanto dado histórico de uma nação. Esta afirmativa pode ser comprovada com a seguinte afirmação da autora: “O empreendedor dessas jornadas tem a preocupação com a observação, a descrição e a classificação de tudo que há nas terras conquistadas nos século XVI para que os governos possam inventariar a fortuna natural de suas colônias e obter controle sobre elas”.
- III. O objetivo primeiro das viagens, segundo a autora, foi: “serem realizadas para conquistar espaços mais apropriados para o bem estar da comunidade”.

Pode-se dizer que está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

<b>2ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Considere o período a seguir e as cinco assertivas.</p> <p>“... uma vasta literatura descritiva e narrativa, que assumiu várias formas desde os grandes tratados históricos ou geográficos em grossos volumes até às curtas reportagens em folhetos de cordel.” (Texto 1, linha 16).</p> <p>I. Há duas preposições com a função de explicar a expressão “várias formas”.</p> <p>II. A oração “que assumiu várias formas desde os grandes tratados históricos ou geográficos em grossos volumes até às curtas reportagens em folhetos de cordel” refere-se aos adjetivos “vasta”, “descritiva” e “narrativa”.</p> <p>III. O autor denigre os “folhetos de cordel”, taxando-os de “curtos”.</p> <p>IV. O uso do acento indicador da crase é optativo devido à presença do vocábulo “até”.</p> <p>V. O período discute o conteúdo dos tratados e reportagens.</p> <p>Pode-se dizer que estão corretas as afirmativas:</p> <p>(A) I, II e IV</p> <p>(B) I, II e V</p> <p>(C) II, III e IV</p> <p>(D) II, IV e V</p> <p>(E) III, IV e V</p>	
<b>3ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Acerca dos sujeitos dos verbos “entrou” e “estabeleceram” presentes em:</p> <p>“Em 1565, entrou com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde estabeleceram os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro”. (Texto 2, linha 29).</p> <p>Podemos afirmar que</p> <p>(A) são respectivamente a cidade do Rio de Janeiro e a baía da Guanabara.</p> <p>(B) Nóbrega é o sujeito da forma verbal “entrou”; Nóbrega e Estácio de Sá, da forma verbal “estabeleceram”.</p> <p>(C) Anchieta é o sujeito da forma verbal “entrou”; Anchieta e Estácio de Sá, da forma verbal “estabeleceram”.</p> <p>(D) Nóbrega é sujeito da forma verbal “entrou”; Anchieta, Nóbrega e Duarte da Costa da forma verbal “estabeleceram”.</p> <p>(E) não existem: são orações sem sujeito.</p>	
<b>4ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Identifique a oração em que a palavra “se” possui a mesma função morfológica de: “... e, em 25 de janeiro de 1554, celebrou-se ali a primeira missa” (Texto 2, linha 12).</p> <p>(A) “...de onde avistava os navios que se abasteciam no porto de Tenerife”.</p> <p>(B) Se ergueu e acenou para os amigos.</p> <p>(C) Teu pai foi-se embora.</p> <p>(D) Estuda-se muito aqui.</p> <p>(E) Estuda-se a matéria dada.</p>	

<b>5ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>“Sentia a vocação religiosa (...)” (Texto 2, linha 4).</p> <p>A opção em que o verbo “sentir” tem o mesmo significado do período acima é:</p> <p>(A) Sentir perfumes, sabores, asperezas./ Utilizar os sentidos físicos.</p> <p>(B) Sinto não me terem prevenido./ Levar a mal.</p> <p>(C) Sentir-se de uma crítica./ Melindrar.</p> <p>(D) É um homem que sente tudo./ Ter sensibilidade física ou moral; perceber.</p> <p>(E) Sentir-se um pássaro./ Imaginar-se.</p>	
<b>6ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>O processo de coesão pode ser realizado através de vocábulos anafóricos – aqueles que se referem a um outro anteriormente expresso. A oração do texto 2, que NÃO apresenta vocábulo anafórico é:</p> <p>(A) (...) chegou a São Vicente, a primeira vila fundada no Brasil. Lá, teve o primeiro contato com os índios.</p> <p>(B) Para os índios, foi médico, sacerdote e educador: cuidava do corpo, da alma e da mente.</p> <p>(C) Anchieta escreveu o "Poema em Louvor à Virgem Maria", com 5.732 versos, alguns dos quais traçados nas areias das praias.</p> <p>(D) Em 1565, entrou com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde estabeleceram os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.</p> <p>(E) José de Anchieta nasceu em família rica, numa das sete ilhas Canárias, de onde avistava os navios que se abasteciam no porto de Tenerife para seguir rumo ao Oriente ou ao Novo Mundo.</p>	
<b>7ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>A relação que se estabelece no quarto parágrafo do texto 2, entre “Ensinou”, “aprendeu” e “segundo”, sugere PRINCIPALMENTE</p> <p>(A) confiança.</p> <p>(B) tolerância.</p> <p>(C) inquietação.</p> <p>(D) dedicação.</p> <p>(E) paciência.</p>	
<b>8ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>No primeiro parágrafo do texto 4, as formas verbais “cruzou”, “superando” e “fazer” referem-se</p> <p>(A) ao baixo nível da educação no Brasil.</p> <p>(B) ao vocábulo “grupo”.</p> <p>(C) ao vocábulo “barreiras de qualificação”.</p> <p>(D) às retirantes Irinilda e Robéria e ao bebê João Vítor.</p> <p>(E) à concretização do convênio firmado entre a Universidade Federal do Acre (UFAC) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), de Niterói.</p>	

<b>9ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Acerca do período:  “Apesar da proximidade à Faculdade de Educação da UFF, só andam em grupos: por insegurança, sensação que ainda não tinham experimentado.” (Texto 4, linha 13).</p> <p>Podemos afirmar que:</p> <p>(A) a palavra “grupos” guarda o mesmo valor semântico do primeiro parágrafo do texto 4.</p> <p>(B) a expressão “por insegurança” sugere um antigo desafio aos estudantes retirantes, por já estar presente na viagem feita para atravessar o país.</p> <p>(C) a fusão do “a” artigo com o “a” preposição, poderia ser substituída pela preposição “com” e o artigo “a”.</p> <p>(D) o vocábulo “só”, traduz a sensação de abandono sentida por estudantes nascidos em lugares tão distantes.</p> <p>(E) a palavra “que” não pode ser substituída por “a qual”.</p>	
<b>10ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Ainda acerca do trecho apresentado na nona questão e considerando que os termos de um texto entrelaçam-se por meio de mecanismos coesivos, os quais permitem ao leitor identificar relações entre as palavras, podemos afirmar que o termo “insegurança” sugere ao leitor que os estudantes</p> <p>(A) se encontram despreparados para cursar uma pós-graduação.</p> <p>(B) têm medo de morar sozinhos.</p> <p>(C) organizam-se em grupos para detectá-la.</p> <p>(D) experimentam a sensação própria de habitantes de metrópoles.</p> <p>(E) sentem-se distantes da Faculdade.</p>	
<b>11ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Considere os seguintes trechos.</p> <p>Trecho I - “Mas de Cardim deve-se tomar em consideração o seu caráter de padre visitador”. (Texto 3, linha 4).</p> <p>Trecho II - “Robéria Gomes, de 36, viajou grávida”. (Texto 4, linha 2).</p> <p>Trecho III - “pois o curso de mestrado é de dois anos”. (Texto 4, linha 33) .</p> <p>É correto afirmar que</p> <p>(A) a preposição “de” é uma preposição essencial nas cinco ocasiões em que é utilizada.</p> <p>(B) a conjunção “mas” é responsável por conferir a função de preposição acidental à preposição “de”, no trecho I.</p> <p>(C) o autor do trecho I utilizou a ordem direta para apresentação do padre Fernão Cardim, o qual é citado logo ao início da oração.</p> <p>(D) as palavras “mestrado” e “anos” no trecho III, trazem, à preposição “de”, a função de preposição acidental.</p> <p>(E) em todas as ocasiões, a preposição “de” confere uma relação de causa às orações.</p>	



<b>12ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>O campo semântico relacionado à palavra “périplo” (Texto 4, linha 16) é</p> <p>(A) sacrifício, percalço, busca, esforço.  (B) pesquisa, objetivos, concurso, insatisfação.  (C) vitória, UFF, cansaço, inseguranças.  (D) convênio, salas de aula, seleção, conquistas.  (E) vítimas, nota cinco, CAPES, alcance.</p>	
<b>13ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Observe o trecho a seguir:  “...a classificação de tudo que há nas terras conquistadas no século XVI” (Texto 1, linha 25).</p> <p>A forma verbal da oração acima tem o mesmo sentido em:</p> <p>(A) Partiu há dois dias.  (B) Saiu há uma hora.  (C) Daqui a um tempo, ele retorna.  (D) A polícia estava à distância de 20 metros.  (E) Viu que há alunos em sala.</p>	
<b>14ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Considere o trecho abaixo.  “...a boa impressão que lhe causassem a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos talvez atenuasse a péssima, a vida dissoluta que todos eles levavam nos engenhos de açúcar.” (Texto 3, linha 6).</p> <p>É correto afirmar que</p> <p>(A) o pronome “lhe” refere-se ao Padre Fernão Cardim.  (B) o termo “péssima” refere-se à “vida dissoluta”.  (C) a intenção dos senhores de engenho era manter o religioso na catequese das fazendas.  (D) “a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos” é objeto indireto da forma verbal “causassem”.  (E) a expressão “todos eles levavam nos engenhos de açúcar” refere-se ao padre e aos senhores de engenho.</p>	
<b>15ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Ainda sobre o trecho destacado na décima quarta questão, podemos afirmar que a forma verbal “levavam” é sinônimo de</p> <p>(A) sentiam.  (B) deixavam-se dominar.  (C) tinham.  (D) exibiam.  (E) encaravam.</p>	

Escolha um dos temas abaixo e redija uma dissertação entre 25 e 35 linhas.

**Tema 1**

O texto 3 narra as passagens do Padre Fernão Cardim por estas terras brasileiras. Gilberto Freyre afirma que

“Era um personagem a quem todo agrado que fizessem os colonos era pouco: a boa impressão que lhe causassem a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos talvez atenuasse a péssima, a vida dissoluta que todos eles levavam nos engenhos de açúcar”.

Disserte sobre as verdadeiras intenções dos nossos primeiros colonos em relação a nossa pátria brasileira. Em sua conclusão, compare seus argumentos a algum fato que se configure como reflexo deste comportamento em nossa sociedade atual.

**Tema 2**

Considere os trechos abaixo:

“No mesmo ano, junto com o jesuíta português Manuel da Nóbrega, subiu a serra do Mar até o planalto que os índios denominavam Piratininga, ao longo do rio Tietê. Os dois missionários estabeleceram um pequeno colégio, e, em 25 de janeiro de 1554, celebrou-se ali a primeira missa. Anchieta começou o trabalho de conversão, batismo e catequese.” (Texto 2, 3º Parágrafo).

“Irinilda da Silva, de 31 anos, deixou de amamentar a filha, de quatro meses, que ficou em casa com o pai. Robéria Gomes, de 36, viajou grávida e seu bebê, João Vítor, nasceu na quinta-feira passada, no Hospital Central do Exército, em Benfica. As duas são retirantes da educação: integram um grupo de 12 professores do Acre que cruzou 4.521 quilômetros de Brasil, superando uma série de dificuldades, para fazer uma pós-graduação.” (Texto 4, 1º Parágrafo).

Disserte sobre os objetivos e desafios em comum dos educadores brasileiros atuando em séculos tão distintos. Conclua seu trabalho citando possíveis iniciativas (privadas ou não) que melhorem e dignifiquem a atuação dos professores no Brasil.



# CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO



## QUESTÕES DE 16 A 43 INGLÊS

QUESTÕES DE 16 A 20 (Valor de cada questão: 0,2)

Valor: 1,0

Cada frase a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.

16. Crafting clever toys, making beautiful music, lighting up(A) the South Pacific – the ten technologists in our special report has(B) engineered(C) exciting careers(D) that melt(E) their passions with their professions.
17. Did you know that your car probably has more software running in it than the latest military fighter jets? Or that it has fifty or more embedded(A) microprocessors that control everything from(B) meeting governmental emission-control standards for(C) automatically increasing(D) the volume of your radio as(E) you drive faster?
18. People pursue technology for a(A) living because they are passionate about(B) making things, making things better, and making a difference in the world. Today's engineers need the knowledge to tackle classics(C) engineering problems, but(D) also the sensitivity to understand the social impact of technology on(E) people and the environment.
19. Although technology has benefit(A) agriculture in a number of ways, there are some things that growers still do the old-fashioned(B) way. Among them is(C) putting their hands and other measuring devices in the dirt and judging, based on(D) how moist the soil is, whether their crops need water and how much(E) should be added.
20. Almost invariably(A), a new baby's photo album begins with a grainy black-and-white picture taken(B) months before birth — a prenatal ultrasound image, which(C) is often detailed enough to inspire comments about the child's resemblance to(D) very(E) members of the family.

QUESTÕES DE 21 A 40 (Valor de cada questão: 0,3)

Valor: 6,0

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Modern buildings incorporate exciting forms with glittering façades and compelling interior spaces. Surveying for these projects requires sophisticated computation, aggressive quality control and close interaction with construction teams.

21. According to the passage, which of the following sentences correctly completes the idea: "That's why ..."
- (A) today's architecture presents new challenges for surveying engineers.
  - (B) modern buildings demand intriguing shapes.
  - (C) construction teams devote so much survey to façades aesthetic.
  - (D) complex architecture doesn't cause harm to the environment.
  - (E) quality control teams behave aggressively against construction teams.

**QUESTÕES 21 A 40 (Continuação)**

22. Tick the alternative that corresponds to “glittering”, still keeping the same meaning of the sentence.

- (A) glossing
- (B) gliding
- (C) gladding
- (D) gluing
- (E) gloating

Picture yourself on a tranquil tropical beach. The late afternoon sun warms your face, chest and legs. Squeaky clean sand sifts through your salt-flavored fingers. Your mind thinks little further than the splashing of waves on the shoreline and the light flickering off shoals of little fish whizzing around in the crystal clear shallows. That’s the scenario on many Pacific islands, where the sands, in an inevitable process, are always shifting, therefore ... .

23. Which of the following sentences correctly completes the idea of the passage?

- (A) environmentalists should find suitable means of measuring and monitoring shoreline sand movement in the region as a solution to avoid the process.
- (B) it’s useless that the administrators of the islands plan their infrastructure.
- (C) visitors should not throw garbage along the shoreline.
- (D) the waves and winds bring different specimens of fish to the shallows.
- (E) tourists should enjoy as most as possible: it might not be there next week.

24. According to the passage, it can be inferred that the sand shifting process mentioned in the text is ...

- (A) warm.
- (B) natural.
- (C) limited.
- (D) paradisiacal.
- (E) moving.

25. The phrase “Your mind thinks little further than the splashing of waves on the shoreline” means that ...

- (A) the splashing of the waves disturbs your thoughts, which can’t go further.
- (B) your mind is relaxed only if you look at the splashing of waves.
- (C) you are not worried about the waves because they splash far from you.
- (D) the splashing of the waves helps build the perfect scenario for relaxation.
- (E) the waves splash far from the shoreline.

Built in the mid-1960s, the Riverside Drive Parking Deck in Elgin, Illinois, is quite large. Approximately 1,000-ft (300-m) long by 60-ft (18-m) wide – and nearly all of it over the Fox River – the deck is built on hundreds of ‘piles’, large concrete cylinders pushed down into the muddy river bottom. Pre-cast elements in the piles used high-tensile steel wire for reinforcement, and that steel is now rusting. A trail-sized piece of the deck has even fallen into the river causing concern to local authorities.

## QUESTÕES 21 A 40 (Continuação)

26. About the Riverside Drive Parking Deck, what can NOT be concluded?

- (A) The concrete cylinders used in its construction were made stronger by adding metal to their bodies.
- (B) The deck should be analyzed for further renewal.
- (C) Steel has been used in order to prevent the possibility of rusting.
- (D) Its structure contains steel.
- (E) It needs repair.

Zürich is the engine of the Swiss economy. Despite having all the conveniences and daily activities of a metropolis, Zürich has been able to preserve the charm of a small town. Yet every day, more than 300,000 commuters, visitors, tourists and business travelers come to this 'small town' through Zürich Central Train Station – and that number has been rising steadily. To meet the increasing demand, the Swiss Federal Railways (SBB) together with the Canton of Zürich is expanding the station.

27. According to the passage ...

- (A) engineers from Zürich are responsible for the Swiss economy.
- (B) Zürich is a charming small town.
- (C) it is convenient to visit the metropolitan Zürich during the day.
- (D) Zürich is a busy city; however features of a small town still persist.
- (E) Zürich's Central Station is comfortable enough to receive more than 300,000 passengers.

Glaciers at the equator. The legendary source of the River Nile. Mysterious snow-capped peaks shrouded in an impenetrable cloud. These may sound like the stuff of myths – but in this case these descriptions aptly depict Uganda's Rwenzori Mountains, known for more than 2,000 years as the Mountains of the Moon. Located at Uganda's western border with the Democratic Republic of Congo, the Rwenzori Mountains rise as much as 5,109 m (16,763 ft) above gorges at equatorial sea-level to create an amazingly diverse environment that includes tropical rain forests, marshes and lakes, grasslands, glaciers and snowfields. The flora and fauna that flourish there are as unique as the region itself. On gentler slopes, rare mountain gorillas may inhabit bamboo forests, while giant tree heathers up to 10 m (33 ft) tall sway on open ridge tops. It's no wonder much of the region is now designated World Heritage Site – yet only the lucky visitors will actually see the 100 km (62 mi) of mountain peaks, as a cloak of thick fog envelopes the Rwenzori year-round. It was this fog cloud that kept the legendary peaks from being documented until the late 1800s by non-African explorers – and the summit wasn't reached until year later.

28. The region described in the passage...

- (A) was inherited by Uganda from Congo.
- (B) is impenetrable.
- (C) is characterized by lush environment.
- (D) makes its visitors lucky.
- (E) is a mythological legend known as The Mountains of the Moon.

**QUESTÕES 21 A 40 (Continuação)**

29. According to the passage, Rwenzori's summits...

- (A) are inhabited by gorillas.
- (B) haven't been reached yet.
- (C) are unique because of the tropical rain forest, marshes and lakes, grasslands, glaciers and snowfields.
- (D) can be sighted by all tourists.
- (E) are hidden by mist most of the time.

30. About the Rwenzori Mountains, it is correct to say that ...

- (A) they were first exploited 2,000 years ago.
- (B) they sway on open ridge tops.
- (C) the plants that grow there are commonly found anywhere in the world.
- (D) they are located at an Earth hot zone.
- (E) the vegetation is basically formed by bamboo.

In countless panel discussions on the future of technology, I'm not sure I ever got anything right. As I look back on technological progress, I experience first retrospective surprise, then surprise that I'm surprised, because it all crept up on me when I wasn't looking. How can something like Google feel so inevitable and yet be impossible to predict? I'm filled with wonder at all that we engineers have accomplished, and I take great communal pride in how we've changed the world in so many ways. Decades ago I never dreamed we would have satellite navigation, computers in our pockets, the Internet, cellphones, neither robots that would explore Mars. How did all this happen, and what are we doing for our next trick? The software pioneer Alan Kay has said that the best way to predict the future is to invent it, and that's what we've been busy doing.

31. The word 'it', underlined in the sentence "As I look back on technological progress, I experience first retrospective surprise, then surprise that I'm surprised, because it all crept up on me when I wasn't looking" refers to which idea mentioned in the text?

- (A) retrospective surprise.
- (B) technological progress.
- (C) panel discussions.
- (D) future of technology.
- (E) experience.

32. The sentence "How can something like Google feel so inevitable and yet be impossible to predict?" means that ...

- (A) Google was inspired in impossible predictions.
- (B) Google has risen out of a prophecy.
- (C) it is impossible to imagine today's world without Google.
- (D) it's amazing that Google has not been foretold.
- (E) people like Google but think it's impossible to improve it.

**QUESTÕES 21 A 40 (Continuação)**

33. In the sentence “Decades ago I never dreamed we would have satellite navigation, computers in our pockets, the Internet, cellphones, neither robots that would explore Mars.” the word 'neither' can be changed for which of the following words, still keeping the same meaning and grammatical accuracy?
- (A) when
  - (B) but
  - (C) or
  - (D) then
  - (E) so
34. According to the passage, we can say that its author
- (A) isn't good at making predictions.
  - (B) doesn't consent to technological advances.
  - (C) can't invent the future.
  - (D) doesn't realize changes have taken place.
  - (E) rejects the present technological inventions.

Billions of dollars spent on defeating improvised explosive devices (IED) are beginning to show what technology can and cannot do for the evolving struggle.

Two platoons of U.S. Army scouts are in a field deep in the notorious “Triangle of Death” south of Baghdad, a region of countless clashes between Sunni insurgents and Shia militias. The platoons are guided by a local man who's warned them of pressure-plate improvised explosive devices, designed to explode when stepped on. He has assured them that he knows where the IED's are, which means he is almost certainly a former Sunni insurgent.

The platoons come under harassing fire. It stops, but later the tension mounts again as they maneuver near an abandoned house known to shelter al-Qaeda fighters. A shot rings out; the scouts take cover. They don't realize it's just their local guide, with an itchy trigger finger, taking the potshot at the house. The lieutenant leading the patrol summons three riflemen to cover the abandoned house.

Then all hell breaks loose. One of the riflemen, a sergeant, steps on a pressure-plate IED. The blast badly injures him, the two other riflemen, and the lieutenant. A Navy explosives specialist along on the mission immediately springs into action, using classified gear to comb the area for more bombs. Until he gives the all clear, no one can move, not even to tend the bleeding men. Meanwhile, one of the frozen-in-space scouts notices another IED right next to him and gives a shout, provoking more combing in his area. Then a big area has to be cleared so that the medevac helicopter already on the way can land.

That incident, which took place on 7 November 2007, exhibits many of the hallmarks of the missions in Iraq and Afghanistan – a small patrol; a local man of dubious background; Navy specialists working with soldiers on dry land; and costly technologies pressed into service against cheap and crude weapons. And, most of all, death by IED.

35. What scene is narrated in this passage?
- (A) A helicopter prepares to land on a dangerous area.
  - (B) Sunni insurgents struggle against Shia militias while U.S. Army platoons try to control the battle.
  - (C) U.S. Army platoons face trouble on a mined field.
  - (D) A Shia guide leads two U.S. platoons across a dangerous field but later he proves to be a betrayer, leading the platoons to a mined field.
  - (E) Three U.S. riflemen break into an abandoned house in the “Triangle of death”.

**QUESTÕES 21 A 40 (Continuação)**

36. The scene narrated in this passage shows that...
- (A) technology specialists are useless to struggle against improvised explosive devices.
  - (B) improvised explosive devices are easily defeated since millions of dollars are spent on weapon technologies.
  - (C) only when serious weapon technologies investments are made, IED will cause no more harm.
  - (D) refined technologies cannot replace IED.
  - (E) crude weapons may impose difficulties even to the most expensive technologies.
37. The guide of the U.S. platoon ...
- (A) led the militaries straight to an IED compound.
  - (B) is a Navy explosive specialist with an itchy trigger finger.
  - (C) shot against the U.S. platoons, injuring four militaries.
  - (D) may have set some of the IED along the field some time before.
  - (E) stepped on an IED, causing all the turmoil.
38. According to the text, it is correct to say that improvised explosive devices ...
- (A) are cheap harmless weapons.
  - (B) use elaborated technology, reason why they cause so many deaths.
  - (C) are inexpensive unrefined explosive devices.
  - (D) injure but never kill.
  - (E) are gears that comb fields for bombs.
39. The sentence "Then all hell breaks loose." means that ...
- (A) the U.S. platoons freed Sunni insurgents from a dangerous circumstance.
  - (B) the U.S. militaries tried to escape from the enemy's harassing fire.
  - (C) the U.S. militaries are neither afraid of Sunni insurgents nor Shia militias.
  - (D) the U.S. combatants fought like devils freed from hell.
  - (E) the U.S. soldiers were caught in a tremendously serious situation.
40. The word underlined in the sentence "That incident, which took place on 7 November 2007, exhibits many of the hallmarks of the missions in Iraq and Afghanistan ..." can be replaced by which of the following expressions, still keeping the same meaning?
- (A) landmarks
  - (B) trademarks
  - (C) stamps
  - (D) signs
  - (E) brands



Leia os parágrafos seguintes e complete-os, **nos espaços apropriados do caderno de soluções**, com idéias que os tornem coesos e coerentes. Cada parágrafo deverá ser redigido em INGLÊS e conter entre 15 e 20 palavras.

Allen Telescope Array starts search for E.T.

41. Radio telescope array will seek out new life and new civilizations. It's smaller than originally hoped for, but with 42 radio antennas, the Allen Telescope Array, or ATA, is the most advanced structure ever built to look for signs of extraterrestrial intelligence. Following technical delays and cost overruns that left it well short of its planned size, the array ...

42. We are doing final calibration, testing, and repairs and expect to begin with the first SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence) program by about September 1", promises Leo Blitz, director of ATA and the Radio Astronomy Laboratory at the University of California. Thanks in part to a gift of US\$ 25 million from Microsoft Corp. cofounder Paul Allen, the SETI Institute will have its own powerful observatory to search the skies, rather than ...

43. The ATA, nestled in a remote volcanic valley about 460 kilometers northeast of San Francisco, will be the first privately funded major radio telescope observatory. Due to the original array plan, which called for 350 dishes, Blitz claims: ...